



UFSM
Frederico Westphalen
Palmeira das Missões

JORNAL CESNORS

Educação & Informação

Edição 6 - Abril de 2015 - Centro de Educação Superior Norte - RS



Novo semestre, novos alunos!.....Pág. 09

Extensão na Universidade.....Pág. 05

UFSM-FW no Projeto Rondon.....Pág. 04

UFSM solidária.....Pág. 10

Editorial

Extensão e os Saberes Ambientais

Receber. O período de volta às aulas abre um novo ciclo no suceder da vida. Para os que trabalham nesta instituição é a hora de colocar em andamento o que foi programado, resolver empecilhos, retomar atividades. O ciclo do aprendizado nunca se repete exatamente igual. Cada ano comporta novidades e surpresas que tem de ser encarados como necessárias para o crescimento humano. Assim, damos as boas-vindas ao ano de 2015 e aproveitamos para falar das atividades de extensão que são desenvolvidos na UFSM. A extensão é a atividade universitária que permite a uma instituição pública atender a comunidade a que pertence. Permite que o aluno se integre aos desafios locais e nacionais. E também permite que os membros dessa mesma comunidade, que sustenta com recursos financeiros e humanos a universidade, tenha uma visão da produção de conhecimento desenvolvida nas salas de aula, laboratórios de pesquisa, atividades culturais e campanhas sociais.

Desta forma, destacamos nesta edição a Operação Porta do Sol, parte do Projeto Rondon, onde dois professores oito alunos de Comunicação Social, Engenharia Florestal e de Ciências Agrônomicas e Ambientais, participaram das atividades de extensão na Paraíba. Com a coordenação das professoras Janaína Gomes e Gizelli Moiano de Paula o grupo deu minicursos,

Carlos André Dominguez

palestras e oficinas instruindo estudantes, servidores públicos, pequenos empresários, produtores rurais e líderes comunitários tratando da sustentabilidade, comunicação pública, diagnóstico e prevenção de problemas.

Além de um momento de pôr em prática conhecimentos adquiridos em seus cursos de graduação, a participação no Projeto Rondon proporciona a todos os participantes a inserção em realidades de comunidades que possuem um grande deficit de serviços públicos elementares, como alimento, água, esgoto e trabalho. Experiência que se incorpora a cidadania de quem pode atuar para corrigir as desigualdades nacionais.

Para os alunos que chegam a UFSM este é um bom exemplo das atividades de extensão. Porém, muito outros se somam a um quadro de crescimento dos projetos na área. Devido à particularidade do envolvimento com a comunidade, a extensão tem enfrentado o desafio da sustentabilidade das ações humanas, seja na produção de alimentos, seja na produção industrial. Por conta da crise ambiental não se justifica que uma instituição pública não ministre aos seus alunos o saber ambiental. É o tema mais importante do século 21 e em sua complexidade trespassa todas as áreas do conhecimento. Assim sendo, que o tema seja cada vez mais desenvolvido no ensino, na pesquisa e na extensão.

Expediente:



**JORNAL
CESNORS**

Ministério da Educação
Governo Federal
Universidade Federal
de Santa Maria
Centro de Educação
Superior Norte - RS

O Jornal Cesnors é uma publicação institucional do Centro de Educação Superior Norte - RS da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Produto da Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria - Unidade Cesnors, em parceria com a Agência Experimental de Notícias Da Hora.

Reitor: Paulo Afonso Burmann
Vice-reitor: Paulo Bayard Dias Gonçalves
Diretor: Genesio Mario da Rosa
Vice-diretor: Rafael Lazzari
Professor responsável: Carlos André Dominguez
Editora: Eduarda Wilhelm Possenti
Designer: Sara Spolti Pazuch
Redatores: Alessandra Weiler, Carlos André Dominguez, Cássio Pretz, Cleusa Jung, Eduarda Wilhelm Possenti, Mateus Quevedo, Rafael Franceschet.
Colaboradores: Caroline Casali, Letícia Waldow, Maira Dill.

Professor Elias – Nossa Homenagem



Natural de Rio dos Cedros/SC, iniciou seu percurso como docente da UFSM no dia 9 de outubro de 2006, uma semana antes da fundação do Campus de Frederico Westphalen, sendo, desde então, não só espectador, como, também, protagonista da história do CESNORS.

Doutor em Linguística, vinculado ao Departamento de Ciências da Comunicação (DECOM), ministrou disciplinas em diferentes cursos do Centro, conquistando a admiração e o carinho de colegas e alunos. Prova disso são as

homenagens recebidas, ao longo dos anos, pelas turmas do Curso de Jornalismo, no qual foi Paraninfo da 1ª turma e Patrono das 2ª, 3ª, 4ª e 6ª turmas.

Ex-chefe do DECOM, preparava-se para cursar seu Pós-Doutorado na UFSC. Mesmo estando em férias, veio a Frederico Westphalen para prestigiar a formatura da 6ª Turma de Jornalismo, na qual se graduaram, no sábado do dia 31 de janeiro, “chiquinhos e chiquinhas”, como carinhosamente chamava seus alunos e alunas. No domingo

de manhã, 1 de fevereiro, ao retornar para casa com sua esposa, sofreu um acidente de trânsito fatal, comovendo a todos que o conheciam.

A UFSM se solidariza com familiares, amigos, colegas e alunos do professor Elias, estimado mestre que estará para sempre na lembrança de nossa Instituição.

Texto: Assessoria de Comunicação da Direção do Centro e NAP - FW.

UFSM-FW Participa da Operação Porta do Sol do Projeto Rondon, na Paraíba



Dois professores e oito alunos da UFSM, campus de Frederico Westphalen, foram até a Paraíba realizar a Operação Porta do Sol, parte do Projeto Rondon. O grupo contou com a participação de acadêmicos de Comunicação Social, Engenharia Florestal e de Ciências Agrônômicas e Ambientais, sob a coordenação das professoras Janaína Gomes e Gizelli Moiano de Paula.

A Operação Porta do Sol ocorreu entre os dias 24 de janeiro a 7 de fevereiro de 2015, na cidade de Solânea, na Paraíba. Além do grupo da UFSM-FW, a operação ocorreu em conjunto com as Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central, FACIPLAC, de Brasília.

Ao longo dos 15 dias, os alunos e professores atuaram para melhorar a qualidade de vida da população da Mata e do Agreste Paraibano. Para isso,

os rondonistas criaram ações de acordo com as necessidades observadas no município. Foram realizados minicursos, palestras e oficinas, instruindo estudantes, servidores públicos, pequenos empresários, produtores rurais e líderes comunitários. As atividades envolveram assuntos como sustentabilidade, comunicação pública, diagnóstico e prevenção de problemas ambientais e demais temas nas áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

A aluna Thaís Soares, do sétimo semestre de Jornalismo, conta um pouco sobre as ações realizadas: “Solânea tem um grande problema com lixo e uma das nossas oficinas foi a separação do lixo e como ele pode se tornar uma fonte de renda. Para montar cada oficina, foi pensado primeiramente na utilidade e no fácil uso dos nossos conhecimentos

para a comunidade. Quem participou saiu satisfeito, pois voltaram para participar de outras oficinas e muitas vezes para contar que colocaram em prática o que aprenderam. Representar a UFSM foi maravilhoso!”.

O Projeto é uma ação do Governo Federal, coordenado pelo Ministério da Defesa, e seu objetivo é integrar o estudante universitário, por meio da participação voluntária e elaboração de projetos, para buscar o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e de fortalecimento da cidadania.

A professora de Agronomia Gizelli Moiano de Paula diz que participar do projeto foi gratificante, pois “aprimoramos a nossa capacidade de trabalhar em grupo, aprendemos a lidar com os imprevistos e praticamos muito a capacidade de ‘trocar’ conhecimentos”.

Extensão será obrigatória no currículo dos Cursos de Graduação



Um dia inteiro para discutir as políticas e projetos de extensão universitária e encaminhar iniciativas em conjunto com a sociedade local. Assim foi o trabalho desenvolvido no dia 26 de novembro, no auditório do Escola Estadual Cardeal Roncalli, em uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM. Na ocasião foram discutidos os rumos para o futuro, a situação atual e o legado de experiências passadas da área de extensão, um dos pilares da estrutura das universidades brasileiras.

A grande novidade anunciada pela Pró-Reitora de Extensão da UFSM, Teresinha Heck Weiller, é a necessidade da inserção da extensão na grade curricular de todos os cursos de graduação da instituição até 2020, na medida de 10 a 15% da carga horária normal. Esta medida, em cumprimento ao Plano Nacional de Educação, segundo a Pró-Reitora, vai mudar a realidade das atividades na

universidade, ainda hoje defasadas em relação ao ensino e extensão, em termos de profissionais engajados e de volume de recursos. Alunos de Engenharia Ambiental apresentam projeto de extensão que trabalha com crianças do ensino fundamental em escolas do município de Frederico Westphalen e região, principalmente ensinando a prática da compostagem. A estudante de Engenharia Ambiental Camila Mancuso apresentou o projeto de extensão as Água e Saúde, que estudou o sistema de verificação da qualidade de água na cidade e região e apontou uma série de problemas de operação no sistema. Após, foi apresentado o grupo Amigos da Alimentação, projeto de extensão do curso de Agronomia, que busca incentivar a reeducação alimentar e a agroecologia junto a escolas municipais.

O encontro prosseguiu com a apresentação de mais trabalhos de extensão da UFSM-FW e

da experiência de meios de comunicação, como a Rádio Luz e Alegria e o Jornal O Alto Uruguai, que destacaram as atividades em parceria com o curso de Jornalismo e projetaram novas atividades buscando interagir com as atividades de extensão. As atividades de jornalismo, no dizer dos presentes, tem um caráter comunitário e de extensão, já pelas próprias particularidades dos meios. Vemos isso nos projetos de extensão do Departamento de Comunicação: Agência Experimental de Notícias Da Hora, Agência de Comunicação Integrada de Relações Públicas e Vídeo Entre-Linhas.

A Pró-Reitora anunciou que trabalha na criação de duas revistas na UFSM para a divulgação das atividades de extensão, uma de cunho mais jornalístico e outra acadêmica, com qualis, e novos financiamentos para as atividades na área, além do FIEIX e PROEXT, como o Redes.

Conheça o GEPEA - Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Apicultura



O Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Apicultura (GEPEA) é um grupo de pesquisa que surgiu com o intuito de reunir ideias em prol do desenvolvimento da pesquisa e extensão, na área de Apicultura. O grupo é coordenado pelo professor Luiz Eduardo Avelar Pucci, do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas do campus de Palmeira das Missões. É formado por professores, acadêmicos e técnicos administrativos em educação, pertencentes aos cursos de Zootecnia, Ciências Biológicas e Administração.

A proposta da equipe é aliar a interdisciplinaridade das diversas áreas para trabalhar os aspectos que compõem a cadeia da apicultura, como aspectos técnicos da produção, a genética, a comercialização e a gestão de empreendimentos apícolas. As atividades do grupo são realizadas com o apoio da estrutura do Laboratório de Estudo e Pesquisa com Abelhas (LEPA).

Em novembro do semestre anterior, o grupo promoveu o 3º Seminário de Apicultura da Região Norte do RS, para agregar conhecimento aos apicultores sobre a cadeia apícola e sustentabilidade, e proporcionar a troca de experiências. Durante o encontro, ocorreram palestras com professores universitários e com Aldo Machado, presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul (FARGS).

A estudante do 7º semestre de Administração Ana Paula Scalcon conta que participar do grupo acrescentou muitas coisas em sua formação acadêmica e pessoal e lhe ensinou a trabalhar em equipe. “A dedicação para o estudo na área resultou em trabalhos acadêmicos publicados em anais de eventos, os quais puderam agregar à minha formação acadêmica bem como ao meu currículo profissional com ênfase na interdisciplinaridade”, declarou Ana Paula.

Durante o ano de 2015, o GEPEA planeja realizar um

diagnóstico da apicultura em Palmeira das Missões, para poder identificar o que dificulta a produção e comercialização de mel no município. Assim, as famílias envolvidas com a atividade podem melhorar sua renda através da apicultura e garantir que o mel produzido chegue à mesa do consumidor com um ótimo padrão de qualidade. O grupo conduziu um projeto semelhante em 2012 e 2014 no município de Seberi, onde os apicultores se organizaram na forma de uma associação e conseguiram melhorar a comercialização do mel e de outros produtos apícolas.

Um projeto de longo prazo é a implantação de uma Unidade de beneficiamento de mel e outros produtos apícolas no campus de Palmeira das Missões, para atender à demanda dos apicultores locais em beneficiar a sua produção, seguindo as exigências de controle de qualidade do produto.

4 Trabalhos de alunos do CESNORS estão entre os 40 melhores da JAI

UFSM/FW é Inclusa nas ações do Codemau

No dia 19 de fevereiro o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (Codemau) aprovou a inclusão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no protocolo de intenções do Conselho. Essa inclusão da UFSM foi encaminhada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia para aprovação.

A partir da aprovação, a UFSM/FW vai poder disputar os editais de recursos dos Governo do Estado e fazer parte dos projetos desenvolvidos no Polo de Modernização Tecnológico, em ações de desenvolvimento regional no Médio Alto Uruguai. Em Palmeira das Missões, o campus da Universidade já está inserido no Conselho de Desenvolvimento da região Rio da Várzea.



Jornada Acadêmica Integrada

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM divulgou a lista dos trabalhos vencedores do Prêmio 40 Melhores. A premiação seleciona as melhores apresentações do 29º Salão de Iniciação Científica da Jornada Acadêmica Integrada (JAI).

Dentre mais de 3,2 mil trabalhos apresentados, sendo cerca de 200 da unidade CESNORS, 4 foram selecionados entre os melhores.

São eles:

“Motivação e satisfação dos alunos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) campus Palmeira das Missões naturais de outras cidades”, da acadêmica de Administração Claudia Regina Macagnan.

“Análise econométrica dos determinantes do PIB brasileiro no período 1996-2013”, do acadêmico de Ciências Econômicas Gesiel da Silva Moura.

“Uma reflexão sobre a atenção a saúde integral à saúde de jovens rurais”, da acadêmica de Enfermagem Eliana Daniela Heisler.

“Análise da diversidade críptica Hyalella sp. coletadas em diferentes microhabitats”, da acadêmica de Biologia Luciane Chiuza de Souza.

Os alunos contemplados com o prêmio ganham o direito de participar, como representantes da UFSM, da Jornada Nacional de Iniciação Científica, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Neste ano, o evento ocorre de 12 a 18 de julho, na Universidade Federal de São Carlos.

UFSM/PM realiza lançamento do projeto Viva o Campus

Na quarta-feira, 4 de março, aconteceu o lançamento do Projeto Viva o Campus, no Auditório do Prédio FINEP, da UFSM – campus de Palmeira das Missões. O referido projeto tem por objetivo promover a integração entre a UFSM e a comunidade do município e região, por meio de ações educacionais, de lazer, esporte e cidadania, potencializadas pelas grandes áreas de atuação da universidade. Na ocasião, estiveram presentes, além da comunidade acadêmica, autoridades do município e secretários, o Vice-Diretor do CESNORS, professor Rafael Lazzari, e a Pró-Reitora de Extensão da UFSM, professora Teresinha Heck Weiller. Após a apresentação do projeto, o público prestigiou uma apresentação musical de um grupo de acadêmicos do Curso de Música da UFSM.

Lapsul promove workshop e participa da Expodireto



O Laboratório de Agricultura de Precisão do Sul do Brasil - LAPSul faz parte do curso de Agronomia, do qual participam docentes, graduandos e pós-graduandos. O laboratório tem como objetivo estimular o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento na região, divulgando informações e técnicas científicas nas áreas de manejo georreferenciado em produção vegetal e ciência do solo, ligada à produção agrícola e na área de agricultura de precisão.

I Workshop de Agricultura de Precisão

O LAPSul realizou nos dias 21 e 22 de novembro de 2014 o I Workshop de Agricultura de Precisão, com o tema "Resgatando talentos e mostrando resultados". O evento teve a participação de 280 pessoas dos três estados do sul, universidades, empresas do setor e produtores rurais. O workshop contou com o apoio do Ministério da Agricultura (Mapa) e tratou de temas como tecnologia

agropecuária, investimentos públicos na agricultura de precisão, desafios e oportunidades do setor, além de mostra científica e tecnológica.

Expodireto-Cotrijal 2015

O LAPSul também esteve presente na Expodireto-Cotrijal 2015, que ocorreu dos dias 9 a 13 de março, em Não-Me-Toque. Eles trouxeram informações sobre os estudos desenvolvidos dentro da instituição. O grupo participa pela quarta vez da feira e apresenta dados de pesquisas realizadas ao longo dos cinco anos de laboratório. Mesmo com um espaço físico pequeno para a realização das atividades, possui muitos parceiros a campo, o que facilita e possibilita que a pesquisa seja feita fora da Universidade. Segundo o professor Antônio Luis Santi, coordenador do LAPSul, o grupo atua em projetos de pesquisa e extensão, principalmente na região Norte do Rio Grande do Sul.

Professores ministram curso de doenças parasitárias em Palmeira das Missões



Aconteceu entre os dias 24 a 26 de fevereiro, na UFSM – campus de Palmeira das Missões, o Curso de Doenças Parasitárias: relação parasita-hospedeiro e seus efeitos no organismo animal. O curso foi ministrado pelos docentes Daniel Angelo Sganzerla Grainchen, do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, e Pedro Quevedo, Professor Substituto do Departamento de Ciências da Saúde e Doutorando em Parasitologia na UFPel.

Segundo os professores, a crescente demanda por recursos humanos com domínio na área de parasitologia é uma realidade provocada por décadas de mau uso de moléculas antiparasitárias. O uso indiscriminado desses fármacos desencadeou um fenômeno de resistência parasitária. Essa habilidade de populações parasitárias resistirem a moléculas com atividade farmacológica comprovada é reconhecida como um dos principais problemas para a produção de alimentos de origem animal de qualidade e pode representar risco à saúde humana, em casos de parasitas com potencial zoonótico.

Semana da calourada integra os calouros à Universidade



Dois de março, primeiro dia letivo na Universidade Federal de Santa Maria. As coisas mudaram bastante desde o início das atividades do Centro, em 2006. Neste novo semestre, 297 novos alunos de graduação somam-se aos 1.995 já matriculados no Centro, que é formado por dois campi: Frederico e Palmeira das Missões.

Os cursos que iniciaram novas turmas em Frederico Westphalen são: Jornalismo, Agronomia, Engenharia Florestal e Sistemas de Informação. Já em Palmeira das Missões, são recebidas novas turmas de Administração (turma diurna), Enfermagem e Zootecnia.

A recepção dos calouros é organizada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pelos Diretórios Acadêmicos dos cursos, junto à Direção do Centro. Ela funciona como uma introdução às atividades universitárias. Os alunos participaram de conversas com técnicos administrativos, veteranos e professores, sendo informados

sobre o funcionamento da instituição e os serviços prestados em cada setor.

Houve também, o espaço ministrado pelo Coletivo Transformação sobre identidade, gênero e feminismo, e também, o espaço sobre Movimento e Assistência Estudantil. Em Palmeira das Missões este espaço aconteceu na quinta-feira, dia 05, e em Frederico no primeiro dia de aula.

Em Palmeira das Missões, a manhã da quarta-feira (04) foi dedicada a repassar informações sobre o funcionamento da instituição e os serviços prestados em cada setor. Foi aberto um espaço para que os alunos expusessem seus questionamentos, esclarecendo dúvidas sobre a Universidade. Liana Fiebig, caloura de Enfermagem, fala sobre o que achou da semana de integração: “Eu gostei bastante, porque através dela nós (calouros) conseguimos ter uma interação legal e de certa forma conhecer mais o campus. Adorei participar!”

É importante ressaltar o

caráter multi campi do DCE, que procura realizar ações em conjunto com os dois campi do CESNORS. Cibele Zeni, integrante do DCE diz que “foi cumprido o objetivo da calourada ao proporcionar espaços diferenciados da sala de aula, tendo em vista que ocorreu a integração e a fortes discussões entre os calouros e veteranos”. A ingressa em Agronomia, Julia Wink, 18, que participou das atividades da semana, se diz interessada pelas oportunidades apresentadas: “eles nos proporcionaram momentos de diversão e, principalmente, conhecimentos sobre a UFSM e o que ela oferece, como os laboratórios de pesquisa, bolsas e também o corpo docente da faculdade”.

Para encerramento dos eventos de recepção aos calouros, o campus de Frederico Westphalen organizou a ‘Mateada Solidária’, onde a assessoria de comunicação do CESNORS arrecadou alimentos não perecíveis para doação ao PROMENOR do município.

UFSM é a 17ª melhor universidade do Brasil

De acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), conceito calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a UFSM é a 17ª melhor universidade do Brasil. Relativos ao ano de 2013, os últimos dados do IGC já haviam sido divulgados em dezembro do ano passado, juntamente com as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Exame Nacional

de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Entretanto, no dia em que foram divulgados, o Diário Oficial da União publicou os conceitos de forma resumida, nos quais os cursos e instituições eram apenas classificados em faixas de 1 a 5. Posteriormente, o Inep divulgou em sua página na internet dados mais detalhados, possibilitando o estabelecimento de um ranking

entre as universidades.

A UFSM obteve pontuação de 3,7154 no IGC contínuo, classificando-se na faixa 4 (sendo 5 a máxima possível). Entre as universidades gaúchas, está na 3ª colocação. Ficou atrás da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, considerada a melhor do país neste ranking, e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

UFSM/FW arrecada alimentos para o PROMENOR



Para encerrar as atividades da Semana da Calourada do primeiro semestre de 2015, a UFSM – campus de Frederico Westphalen organizou a Mateada Solidária. A atividade aconteceu na quarta-feira, 11 de março, na Praça da Matriz e contou com o apoio do Diretório Central dos Estudantes, o DCE, junto com os Diretórios Acadêmicos dos cursos que receberam novos egressos neste semestre: o DA Guilherme Trevisol, do curso de Agronomia, o DA de Jornalismo e o de Engenharia Florestal.

A Mateada, além do chimarrão, propôs a doação de alimentos não perecíveis para o Promenor do município. A instituição atende atualmente a cerca de 80 crianças carentes,

que frequentam a entidade no período inverso ao da escola. “A alimentação é, hoje, o principal atrativo do Promenor. Muitas crianças vão lá por causa do alimento. A gente serve café, almoço e lanche da tarde”. Quem fala é Daniela Stasiak, assistente social da entidade. “Desta vez eu procurei a UFSM em virtude de estarmos com poucos alimentos”, conclui.

Quem fala agora é o diretor do Centro, Genésio Mario da Rosa. “Como nós somos uma instituição pública e temos várias questões que nos favorecem, nós acreditamos que também podemos fazer alguma coisa por outras instituições”. A maioria dos doadores e participantes da mateada pertencia ao público

interno da Universidade. Marcos Benso, acadêmico do 7º semestre de Engenharia Ambiental, apresenta sua opinião sobre a ação. “Eu acho importante a participação da comunidade acadêmica. Mas eu acho que devemos ficar atentos. Estamos resolvendo um problema temporário”.

O recolhimento de alimentos não perecíveis para a entidade teve, ainda, uma segunda ação no sábado, 14, na entrada de supermercados no município. Integrantes do DCE e dos DAs dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal estiveram nestes pontos afim de somar às doações da Universidade. As doações puderam ser realizadas durante toda aquela semana, no hall do prédio principal do campus.

Transformando a Universidade



O Coletivo de Combate às Opressões Transformação vem atuando na UFSM-FW desde 2014.

Iniciou suas atividades em março, com número de participantes significativamente pequeno; entretanto, ao longo do tempo foi criando forma e crescendo. Nesse primeiro ano, muito trabalho, roda de conversa, militância, intervenções e articulação foram feitos dentro e fora da Universidade. Todo e qualquer tipo de opressão é desconstruída a fim de construir um ambiente social mais agradável para todos.

Ações importantes como o Dia da Mulher, o Dia da Visibilidade Trans, o UFA – Universidade Fora do Armário e outras iniciativas são sempre lembradas e discutidas

pelos participantes do Coletivo, levando para as outras pessoas um novo jeito de enxergar a sociedade. Uma das lutas claras do Coletivo é mostrar que existe muita gente que considera abusos tradições ou liberdades de discurso, achando que o politicamente correto chegou para dar fim à toda aquela época de outrora em que bom mesmo era fazer piadinha com oprimido e, de certa forma, exercer poder.

Acadêmica de Jornalismo e integrante do Coletivo Transformação, Letícia Stasiak conta como é participar: “O Coletivo entrou na minha vida como uma forma de entender mais sobre o comportamento das pessoas na sociedade e saber me portar diante de tanto preconceito. Assim, através dos discussões e

debates consigo mudar minhas percepções e passar isso aos que ainda acham que o preconceito é algo normal e que devemos aceitá-lo,” fala Letícia, feliz pelo trabalho desempenhado.

Lutar contra a opressão de qualquer forma no espaço pensante de mais alto nível da vida acadêmica: a universidade. Local onde estudantes moram, comem, dividem experiências, estudam, conversam, conflitam, fazem amigos e festas, aprendem a viver essa etapa da vida e essa instituição republicana. Não pode haver opressão, e é por esses motivos que o Coletivo vem crescendo a cada reunião. Hoje já são mais de 25 militantes que atuam ativamente, e para o ano de 2015 a expectativa é esse número só aumentar.

Premiações e conquistas

Confira algumas das conquistas recentes da comunidade acadêmica da UFSM/FW-PM



- Diploma Destaque Estudantil
Zootecnista 2014

Arlindo Henrique Saul da Rosa,
acadêmico de Zootecnia
Melhor desempenho acadêmico
entre os estudantes dos cursos de
Zootecnia do Estado do Rio Grande
do Sul



- Prêmio Exposição de Pesquisa
Experimental em Comunicação
(Expocom)

Luana Cappellari, Greta Oliveira,
Aline Lorini, Eliara Rothmann, Jady
Martins, Vivian Telles Andreatto,
Chanauana Canci, Vinícius Grings,
Rafael Fontanelli, Eliangela Sagiorato
de Oliveira, acadêmicos de Relações
Públicas

Planejamento estratégico de
Relações Públicas, trabalho "Como
Anda Frederico"



- Prêmio no Congresso
Agropecuário, Industrial
e Tecnológico do Paraná
(CONAITEC-2014)

Fernando Rusch, Luís Fernando
Allebrandt e Ricardo Bauer Pilla,
acadêmicos do curso de Engenharia
Florestal

Trabalho "Araucariaangustifolia:
uma alternativa de manejo florestal
sustentável para a produção de
alimentos"



- 6º lugar na Maratona de
Programação da Sociedade Brasileira
de Computação (SBC)

Juliano Pretz, Mauro Murari e Kelvin
Salton, acadêmicos de Sistemas de
Informação



- Prêmio Temática Ambiental e
Melhor Documentário no Festival
Nacional de Cinema Estudantil
(CinEst)

Karine Ruviano e Daniel Freitas,
acadêmicos de Jornalismo
Documentário "Os porongos da
Linha Felin"



- Projeto Aprovado na Fundação de
Amparo à Pesquisa do Estado do Rio
Grande do Sul (FAPERGS)

Arci Dirceu Wastowski, professor
do Departamento de Ciências
Agrônomicas e Ambientais

Projeto "Transformação e uso da
lignina, resíduo da produção de
papel, como um agente floculante/
coagulante vegetal no tratamento
do efluente da suinocultura", do
grupo de pesquisa Gerenciamento
Ambiental e Manejo de Recursos
Hídricos - GAMRH